

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Propostas de fazenda

Annunciam os jornaes officiosos do governo que o sr. Pequito, ministro da fazenda, por obra e graça do sr. Hintze, trabalha activamente na confecção das suas propostas de fazenda, obra prima que deve immortalisar o grande homem.

Ainda se não conseguiu saber quaes os traços geraes das propostas mas é de crêr, a avaliar pelos costumados processos dos governos regeneradores, que teremos mais impostos a sobrecarregar os muitos que o povo já paga.

O sr. Pequito bem demonstrou qual era o seu criterio, pois que foi o relator das propostas apresentadas ao parlamento pelo sr. Teixeira de Sousa que tão altos e ruidosos protestos levantaram por esse paiz fóra.

E' certo que, apesar de o illustre estadista ter sido relator d'essas propostas, as repudiou dias depois para se entretar com a farda de ministro, sonho fagueiro que ha muito acalentava.

E' para nós e para todos que vimos assistindo a esta comedia politica ponto indefinivel o procedimento do sr. Pequito. Não se percebe bem que hoje tenha perfilhado uma ideia, um plano, e amanhã, a troco d'uma farda agalocada, a repudie.

No parlamento, quando atacado pela opposição que lhe pedia dissesse da sua justiça, o seu modo de ver na questão financeira, ou se calava ou dava estenderete que provocava francas gargalhadas.

Pergunta-se, pois, e com certa razão e interesse, qual será o plano financeiro do sr. Pequito.

Ninguém o sabe advinhar. Guarda-se um silencio que faz calafrios a quem tem de soffrer-lhe as consequencias.

Acostumaram-se os regeneradores a considerar a pelle do contribuinte elastica até ao infinito e por isso mais por aqui mais por ali o resultado final deve dar certo. Novos impostos e aggravamentos dos actuaes.

Não queremos ser bandararas mas poucos dias faltam para se ver se sim ou não sairá certa a nossa propheta.

São muitos os amigos e de estomago insaciavel, e por

isso é preciso contental-os a todos.

O povo é boa pessoa, berra e barafusta, mas vac pagando e quando não pague lá estará o fisco para lhe pedir contas do seu desleixo...

Isto até que um dia elle se convença da sua força e da obrigação que tem d'olhar pela sua vida. E quando esse dia chegar o ajuste de contas será ruidoso.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 15 de Setembro

Está tudo bem regado; na segunda-feira, desde a uma hora da tarde, choveu a valer; foi uma chuva congruente, como se pedia, e como convinha, sem uma rajada de vento, que sacudisse as uvas, e que prostrasse os milhos.

A uva aproveitou muito, e já vae chamando o vindimador para ao pé da cêpa. A vindima já começou em o principio d'esta semana, como lhes disse. A uva rende muito na cesta da vindima, e funde abundantemente na dorna; o vinho é de primeira qualidade, rico em tudo.

No meu entender o vinho não precisa este anno, de que lhe deem uma côr emprestada; mas a baga de sabugueiro tem procura, e tem gasto; e para quê? Para mixordiar, é claro; para misturar sumo de maçã com o bagaço das uvas, ou tingir a agua, com que augmentam o vinho.

Alguns compradores do genero para exportação aconselham os lavradores, a deitarem baga no vinho; pois fazem mal, porque o lavrador, não sabendo nem conhecendo bem esse processo, abusa do conselho e estraga o producto; o commercio que se encarregue de temperar a fazenda á feição do centro de consumo, a que a destina, e o produtor que forneça o genero genuino e puro, tal qualmente o colhera; esta é, como o deve ser, a regra a seguir; maior imposto sobre a baga, e menos imposto sobre a carne e sobre o bacalhau; muito era isso para desajar em beneficio da saúde publica.

Pelas vendas, aqui na aldeia, o vinho novo ainda se vende a 50 reis o antigo quartilho; em breve o teremos a 49 reis e o que fôr bem baptisadinho e chrismadinho, pôde vir para 30 reis; o americano, ou alicante, como por aqui lhe chamam, esse virá para mais barato mesmo como a mãe o deu á luz.

A colheita, por aqui, é boa em tudo, na quantidade e na qualidade.

—Pelo ministerio das justicas foi, ha tempos, publicado um decreto para que aos parochos, que recebem juros do governo e estão isentos do imposto de rendimento, lhes fosse restituída a deducção dos 30 %, que soffreram no acto do pagamento, em o mez seguinte ao do embolso dos juros, independente de qualquer reclamação, e a principiar com a primeira prestação de 1904.

Ora a primeira prestação de 1904 foi paga no mez de julho; o mez que se lhe seguiu, foi o mez

d'agosto, como consta de todos os portos e folhinhas; mas agosto já lá vae, e o setembro está em meio, muito redondo, e, tres vezes nove vinte e sete nove fóra... nada! E como se ha-de restituir a seu dono aquillo, que illegalmente lhe foi apanhado, se o ministerio da fazenda está a bamboar? Dinheiro para eleições, que nada aproveitam á administração central, dizem que, ha em magna quantidade! Pois melhor fóra pagar-se o que se deve, e a quem se deve, do que esbanjar o dinheiro publico em ostentações de caprichos politicos. Isto mette-se pelos olhos dentro.

—Dizem-me, que ha a ideia, na freguezia de Santa Maria de Gallegos, de promover uma subscrição para se levantar ali um monumento á memoria do fallecido poeta Reixello, assaz conhecido em todo o districto pelos seus alcatruzes e pelas suas poesias e comedias. E' justo; é bom ir com a moda; e está perfeitamente nos casos, ao que se vê.

—O boi, que escangalhara os queixos na catastrophe em S. Pedro de Alvito, foi vendido por uma tute-meia oito dias depois do accidente para morrer! Já teria febre? E' de suppôr. Quem sabe, se me tocou algum pedaço a quatro vintens o kilo!...

—Ainda hontem á noite soube, que um cão rabiado tinha mordido em o fim da semana passada, Izabel Marques de Oliveira, uma excellente creatura, e já velha, da freguezia de Roriz.

A paciente, pelo que me disse o meu informador, partia hoje para Lisboa.

—Os meus amigos Fernando Lamella, de Roriz, e José Pinheiro, de S. Pedro de Alvito, deixaram dous podengos nos campos d'Apulia, aonde caçaram, e aonde os cães apanharam as competentes bólas.

Aquelles figurões d'Apulia estão a enxotar os frequentadores d'aquella praia, e tem pelos de Barcellos uma singular predilecção!

Que canalha!

E' falta de gosto, salvo seja, quem vae para ali gastar o seu dinheiro. Bem dizia o nosso João Dourado:

Apulia! Digot'adens,
aonde estive degradado;
mais não pilhas o Dourado
nem os companheiros seus;
não levo agrados teus,
mas só da boa companhia,
que o digam os moinhos de vento
que é o mais que aqui havia.

A titulo de curiosidade recortolhes para aqui, de «O Progresso» de Lamego, essa noticia, que é conceituosa:

«As joias de qualquer idolo indiano tentariam a cupidez dos ladrões se todos esses monstruosos monos fossem enfeitados com ornamentos como os que acabam de ser fabricados para o idolo Pashasaty, do templo de Madrastra. Só os ornamentos destinados á cabeça valem mais de cincoenta mil rupias e são formados de pedras de ouro guarnecidas de pedras preciosas: diamantes, esmeraldas e rubis. A maior esmeralda computa-se em mil rupias, e os menores diamantes em trezentas rupias cada um.

Pois entre os selvagens ha famosos quadrilheiros, mas verão que nenhum d'elles põe mãos pro-

SCIENCIAS & LETTRAS

Eterna Dôr

(Fragmento)

«Não ha senão violencia no universo; mas estamos animados pela philosophia moderna, que disse: tudo está bem, emquanto que a verdade é que o mal maculou tudo, e que n'um sentido muito verdadeiro tudo está mal, porque nada está no seu logar.»

Voltaire.

E' o caminhar errante pela estrada,
Ingreme e tortuosa, d'esta vida:—
Ter dôr, é não ter pão, morrer de fome,
Dormir ao frio e nunca ter guarida!...

E' não ter um olhar, doce carinho,
Que nos conduza e nos indique o Norte:—
Um labutar, constante inconsciente!...
Ter dôr é não ter Mãe e não ter sorte!...

E' ver os outros a soffrer tambem,
Sem que possamos dar-lhe a nossa mão:—
E' querer dar metade á indifferença
Do nosso dolorido coração!...

E' o aspirar constante da victoria,
N'esta lueta de morte, braço a braço:—
E' a pressão do forte, que aniquila
O fraco, já vencido de canção!...

E' ser-se um enojado d'esta vida,
Onde não predomina a Igualdade;
Descrer da recompensa, enganadora,
Amar a Dôr de toda a Humanidade!...

E' o profundo dó pela desgraça,
A mendigar nas ruas, noite e dia:—
Parias, desprotegidos pela sorte,
Sem ter lar, sem ter pão, sem alegria!

E' ver formar-se a alma d'um ser qu'rido,
Sentir-lhe palpar o coração,
Para depois se evolar como o vento,
Fugir-lhe tudo o que ella tem de bom!...

E' ver as faces, palidas, cavadas,
Por longo soffrimento, prematuro,
D'aquellas que, n'um dia, a vilania
Lançou, inconsciente, no monturo.

Toda a opulencia e bem estar na terra,
Toda a felicidade até o amor,
Só podem elevar-se e progredir,
Em verdadeiros pedestaes de Dôr!...

Coimbra, 6—5—904

MANOEL NOVAES.

fanas n'aquellas joias, ainda que ellas estejam ao ar livre e sem a menor guarda.

Se fosse entre gente civilisada, imagem de santo ou de santa que assim ficasse, não teria nem por um dia os seus adornos ricos.

Vejam que differença!
—«A Folha da Manhã» entra-me hoje em casa com esgares tão estapafurdios, que me obrigam a perguntar-lhe: que te falta Thimoteo?

Ou então dizer-lhe com Diogo do Souca: Sabes que mais, Sebastiãozinho, eu não estou p'ra te aturar. Até á semana.

Pancrecio.

ENCOURADOS, 14

... Sr. Redactor

Quando aqui se falla ácerca da extincta portagem de Cellorios, e da proxima eleição de camara, a gente da opposição faz grande galhofa dos governamentaes.

Já todos sabem quem propoz, quem pediu e quem obteve a lei que aboliu essa portagem.

A pavo anda a lamber as botas do regedor de Martim para o desamuar do desastre numero 17 —apuramento de todos os mancabos d'essa freguezia, como dissemos.

O abbade-reitor já desamou

d'esse desastre por que tem aspirações tão gordas como o seu grande abdomen.

Todos tem o seu ideal, o que é justo.

De graça andam os cães. Ahí acontece o mesmo.

Um influente governamental, que já teve *massas* e votos e agora não tem uma nem outra cousa, aspira ás primeiras, fingindo que tem os segundos. Reside ahí.

Fanfarrão como sempre foi, é e será até cair na sepultura, teve o arrojo de dizer que dispõe de mil votos.

Não ha nos caixotins do «Commercio de Barcellos» tantos pontos d'admiração quantos são os precisos n'este lugar.

Tem mil votos?

E nós apostamos mil libras em como os governamentais perdem a proxima eleição de camara.

Se porventura algum quizer apostar comnoso, desde já lhe pedimos que deixe o nome e morada na redacção do «Commercio».

Essa aposta ha-de ser reciprocamente garantida com hypotheca, por cautella.

Quem é o valente que se apresenta?

Vá:—nada de palavrões ócos, que são proprios de dentistas de feira.

Ficamos esperando anciosamente a resposta.

P. S.

Ainda não está marcado o dia para a festa do apuramento dos 17 mancebos de Martim. Podem fazel-a no dia do apuramento da eleição de camara, e para ella tem as mil libras da aposta.

Um eleitor.

Lá por fóra

França

O governo Combes-Delcassé amou. Ultimamente não se tem fallado do tristemente celebre personagem que mandou retirar dos tribunaes e das escolas os crucifixos; nem do seu collega que empalmou a principal nota diplomatica do Vaticano, comprometendo assim a França, onde a maioria é catholica, com a Santa Sé.

Agora temos um Combes em Portugal.

O sr. Hintze Ribeiro prohibiu em Lisboa uma procissão religiosa!

Se fôsse um cortejo civico, uma procissão maçónica, o sr. presidente do conselho iria n'ella, ao menos com o seu terno coração?...

Isso que está ahí com o nome de ministerio, não tem força para cunhar a lei, para manter a ordem, para não ser desacatada a sua religião, perdão, a religião do Estado; mas tem força para esbanjar o dinheiro do povo, para comprar votos, sonhando que assim pode salvar-se da tremenda derrota que espera os seus pouco valiosos correligionarios.

Combes não quer crucifixos na França: o sr. Hintze Ribeiro não quer procissões religiosas em Portugal.

Assim deve fazer o chefe do partido de Joaquin Antonio d'Aguiar, o mata frades, igualmente dirigiu.

A cartilha é a mesma.

Os padres, os catholicos, devem apoiar esses novos matas.

A' urna, pois, pelos partidarios do sr. Hintze Ribeiro.

Só agora vemos que já não é nosso este lugar, mas sim do collega encarregado da secção—*pelo pai*.

Pedimos desculpa e voltamos á França, por Lisboa.

«O Dia» publicou, com a epigrapha «uma religiosa na prisão»—o seguinte:

«A sr.^a Brun, que na religião era conhecida por Irmã do Santo Rosario, dirigiu durante 20 annos a escola livre em Aubagne (departamento das Bocas do Rhodano).»

Depois dos decretos do sr. Combes, deixou o habito, refugiou-se em casa d'uma sua antiga alumna e trabalhava para ganhar penosamente o pão de cada dia.

Os aguis do sr. Combes perseguiram-na n'este retiro, affirmando que ella estava falsamente secularisada e houve um tribunal tão escravo dos actuaes mandantes que a condemnou a quinze dias de cadeia, recompendendo assim vinte annos de dedicação.

A sr.^a Brun, foi encarcerada na prisão das «Présentines», em Marselha, no meio das infelizes condemnadas por delicto de direito commum.

Ora, logo que estas desgraçadas conhecem a qualidade e o delicto da nova encarcerada, tiveram para com ella toda a sorte de manifestações de estima e respeito, esforçando-se por se absterem na sua presença de conversas pouco dignas e offensivas da moral.

A sr.^a Brun encontrou entre essas perdidas sentimentos que não possuíam os juizes e outros escravos do Cezar Jacobino.

E quando, depois de cumprida a pena, a sr.^a Brun sahio da sala commum, todas as encarceradas se levantaram e a saudaram com profundo respeito.»

N'esse importante diario lisbonense, de que é mui digno director o sr. conselheiro José d'Alpoim, escreve-se com o maior escrupulo, como se vê da noticia que fica ahí.

Hespanha

Em Madrid já está em vigor o regulamento do repouso dominical.

Os portuguezes ficaram abaixo dos gallegos!

Prophetisou isso o finado Palmeirim nos seus versos:

Que bonita figura ás esquinas não fará encostado um de nós, ou trazendo da mestra as meninas ou comprando tapé p'ras avós!

—A camara (ayuntamiento) de Barcelona votou um credito de 5.000 pesetas para obsequiar os portuguezes que forem alli as proximas festas.

Estados Unidos

Roosevelt vae ser reeleito presidente da republica.

Brazil

Um jornalista fallou na probabilidade de vingar a candidatura de Campos Salles á presidencia da republica. Temos informações particulares que não confirmam essa noticia, e ainda bem.

Campos Salles é inimigo dos portuguezes.

Já foi alli presidente, e n'esse lugar enriqueceu em 4 annos. Como? Sahe-o elle.

Italia

A rainha Helena deu á luz o futuro herdeiro do throno italiano. Diz-se que se chamará Humberto e terá o titulo de príncipe do Piemonte.

A guerra

O exercito japonex compõe-se de 500 mil homens, segundo o calculo insuspeito do estado maior russo.

Consta que o czar rejeitará qualquer offerecimento de mediação.

Por ora é russo, embora algumas vezes se tenha visto azul e talvez amarello, cor que elle mais odeia.

Pelo pai

Fallecimento

Em Vianna do Castello falleceu, com 89 annos, a sr.^a D. Carlota Candida Furtado de Mendonça Antas, extremosa mãe do sr. João Caetano da Silva Campos, escrivão notario e intelligente jornalista, e irmã do sr. conselheiro Furtado d'Antas, presidente da Relação do Porto.

Nosso pesame.

Fernando Ramos

Regressa ao Porto hoje, vindo de Paris e Londres, este nosso amigo, que como aqui já noticiamos, havia seguido para aquellas duas capitães, a fazer o sortido para a proxima estação de inverno.

Brevemente, pois, terão as elegantes ensejo de apreciar as mais recentes novidades no importante e conceituado estabelecimento de modas dos srs. Abel Brandão & F. Ramos, no Porto.

Que regresse bem é o que muito lhe desejamos.

A pesca de arrasto

Continua a pesca de arrasto feita por vapores inglezes proximo da nossa costa, com grave prejuizo da nossa classe piscatoria, e inclusivamente do thesouro publico, pela diminuição do imposto do pescado, quando o peixe segue para portos estrangeiros.

Ainda n'um dos ultimos dias o vapor inglez de pesca «Sceptre» largo no porto de Lisboa 40 toneladas de peixe, e recebeu a bordo, o toneladas de gelo, seguindo para o norte.

O governo, ao que parece, não se preocupa muito com o assumpto, que devia merecer-lhe mais seria attenção.

Notas locais

Lampada

Já chegou a esta villa a lampada de prata, encomendada ha mezes ao sr. José Dias de Castro, ourives, no Porto, pela meza da confraria do SS. d'esta villa, cinzelada segundo o desenho do nosso intelligente amigo e patricio sr. Candido da Cunha. É uma verdadeira obra d'arte, digna dos maiores elogios, como os da imprensa jornalística do Porto, pela concepção inteiramente nova da sua forma, pela originalidade do desenho e pela perfeição da cinzeladura feita pelo sr. Candido J. Correia.

É mais uma rica alfaiá que a Confraria do SS. adquiriu, e que muito a honra.

Está em exposição na vitrine da ourivesaria Passos.

Em deposito

Na administração do concelho estão em deposito uns brincos d'ouro, lenços e algum dinheiro apprehendidos a Balthazar Ricardo da Silva, de Vianna do Castello, pelo official Manoel Neiva.

O larapio disse tel-os achado no Campo da Feira e serão entregues a quem provar que lhe pertencem.

Contribuição predial

A commissão districtal deu parecer favoravel á distribuição da contribuição predial de 1904 pelos concelhos do districto, cabendo ao nosso concelho a quota de reis 24.445\$294.

A totalidade é de 183:541\$468 reis.

Exoneração

Pediu-a de amanuense da administração do concelho o nosso amigo sr. Arnaldo Braz, que em breve segue para o Rio de Janeiro em busca de novos ideaes.

Consultorio medico

Reabriu o seu consultorio de medicina e cirurgia na rua do Infante D. Henrique, 77, o sr. dr. Luiz da Cruz Ferreira, habil clinico.

Muitos clientes e muita felicidade é o que lhe desejamos.

Escola municipal d'instrucção secundaria

Na secretaria da camara municipal está aberta matricula, desde o dia 5 do corrente até ao fim do mez, para os alumnos que desejem frequentar aquella escola.

Na Escola leccionam-se disciplinas do curso geral dos lyceus, até á 5.^a classe e, bem assim, os que digam respeito ao curso dos seminarios e quaesquer outros cursos.

O Director,

Antonio Martins de Sousa Lima.

Lições da escola agricola

Um dos primeiros cuidados que todo o viticultor deve ter consiste na limpeza e acio das vasilhas. Sempre que se desconfiar d'uma vasilha e que o olfato, por uma causa qualquer, não possa accusar o defeito, dever-se-ha aquecer uma porção de vinho (4, 10 ou 20 litros, conforme a capacidade) que se conserva dentro d'esta durante 24 horas, ao fim das quaes a prova d'esse vinho accusará impreterivelmente o bom ou mau estado da vasilha.

Este ultimo pode traduzir-se pelo bafio, (bolor), azedia e gosto de borra.

Quando o bafio é fraco, basta lavar com agua e acido sulfurico a 10 0/0. A quantidade de agua regula por 5 litros para cada 100 de capacidade da vasilha. Depois seguem-se as lavagens com agua fresca.

Se o cheiro for intenso, usam-se 5 litros d'agua a ferver em que se deitarão 60 gr. de bisulfito de cal.

Deixa-se seccar durante 24 horas e dá-se um suadouro com 5 litros d'agua e 1/4 de kilo de sal.

Tratando-se da azedia, usa-se a agua de cal, que se conserva alguns dias na vasilha, na rasão de 1 kg. de cal para 10 litros de agua. Podem usar-se tambem os suadouros de agua e carbonato de soda—10 litros d'agua e 100 gr. de carbonato. A seguir as lavagens com agua.

Contra o gosto da borra, usa-se a agua com acido sulfurico a 5 0/0 e, a seguir, um suadouro com carbonato de soda—10 litros de agua, 100 gr. de carbonato.

Se o cheiro persistir, poder-se-ha empregar o chá de casca de carvalho (1 a 2 kg de casca por 10 litros d'agua a ferver), que se demora 5 a 6 dias na vasilha, rolando esta todos os dias.

A lição de hoje far-se-ha na quinta do Sol, propriedade do sr. Albino José Rodrigues Leite, em S. João, ás 2 horas da tarde, sobre tratamento das doencas da videira, e fabrico do vinho.

Na Pharmacia da Misericordia vendem-se «Glucometros de Guyot» a 1:200 reis (preço do Porto).

Concurso

Está aberto concurso por 30 dias para o prehenchimento do lugar de amanuense da administração, de este concelho, vago pela exoneração pedida pelo nosso amigo sr. Arnaldo Braz.

Beneficencia

Ao Recolhimento do Menino Deus e Officina do M. Deus offereceu o sr. Agostinho Gomes de Carvalho a quantia de 5:000 rs. a cada um.

Despacho

Para a comarca de Aviz foi despachado escrivão de direito o nosso amigo sr. Jeronymo Casimiro Alves Montemor, que sinceramente felicitamos.

O seu despacho para escrivão substituto em Paços de Ferreira, que noticiamos, não chegou a ir á assignatura regia.

Romaria

Em Perelhal ha hoje a romaria da Senhora do Alivio. Duas bandas de musica, a dos Voluntarios de esta villa e a de Villar do Monte chamarão grande concorrência.

Baptizado

Na Collegiada d'esta villa recebeu o primeiro sacramento o filhinho recém-nascido do sr. dr. João Novaes.

Foram padrinhos o sr. dr. Luiz de Novaes e sua filha sr.^a D. Maria Adelaide.

O pequerrucho chama-se João.

Artigo

O que hoje publicamos em primeiro lugar pertence ao nosso presado collega bracaraense—«Correio do Minho».

Óbitos

Victima da tuberculose, falleceu n'esta villa Anna de Jesus, mais conhecida por—«Christa de Chumbo».

—Na sexta-feira tambem falleceu a sr.^a Antonia Maria dos Santos, esposa do sr. José Antonio Ferreira Pedras, marceneiro, morador á rua de S. Francisco.

A's familias doridas os nossos pesames.

Vitella hintzacea

Consta que um parcho d'além Cavado já comprou uma vitella para o jantar aos eleitores no dia 6 de novembro proximo; e, o que é unico, mandou mostral-a a varios eleitores, para lhes aguçar o appetite...

É, pois, uma vitella hintzaceo-eleiçoeira.

Dia a dia

Fazem annos:
 Hoje—a sr.^a D. Ludovina Rosa d'Andrade Faria.
 Amanhã—o sr. Paulo José A. da Silva.
 Dia 21—o sr. João Rodrigues de Faria.

×

Está n'esta villa o sr. dr. Arthur Maciel, delegado em Paredes de Coura.

—Foram ao Porto os srs. padre Antonio Esteves e Acacio P. Coimbra.

—Estão veraneando nas suas propriedades rurais, com suas familias, os srs. Coelho Gonçalves, Almeida Azavedo e Garcia de Sousa.

—Veio a esta villa o sr. José Candido Marques d'Azavedo.

—Está na sua casa de Pereiro (Carvalhal) o sr. dr. José Maria de Figueiredo, juiz de direito de Vieira.

—Encontra-se n'esta villa, com demora, o sr. Gonçalo A. Alves Pereira.

—Teve hontem de madrugada a sua "delirance" a esposa do sr. e melheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, dando á luz um menino.

—Foi passar alguns dias á Povoa de Varzim o nosso querido amigo sr. Antonio Albino Marques d'Azavedo.

—Retiraram hontem da Apulia o nosso amigo sr. Eduardo Ramos e as familias dos srs. dr. Martins Lima, conselheiro padre Domingos J. de Sousa, Lemos, conselheiro Sá Carneiro e Gomes Serra.

—Está n'esta villa o sr. João Gomes de Mattos Graça, quintanista de medicina.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva
 Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
 LISBOA

Uvas e Vasilhas

Vendem-se as uvas da quinta de Reborido, em Gamil, e diversas vasilhas de diferentes tamanhos.

Para tratar com
Francisco Carmona.

Ao publico

Antonio Fernandes Pedrosa, de Barqueiros, faz publico que tem para alugar um carro d'um só cavallo.

Cascos vasilhas

Novos e avinhados, vendem-se e alugam-se. R. Visconde das Devezas, n.º 140—Villa Nova de Gaya. Remettem-se tabellas de preços.

Praia da Apulia

Hotel Vinagre

Está aberto até ao dia 10 do proximo outubro, onde espera receber as ordens dos seus numerosos freguezes e amigos.

Para qualquer pedido ou correspondencia ao seu proprietario

Domingos Vinagre.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por
Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da *Lusa-Athenas*.

A venda na casa editora—Livreria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

CALDAS DO EIROGO

BARCELLOS

EMPREZA AUCTORISADA PELO GOVERNO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Aguas hypo-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sodicas, elliciosas, azotadas, sulfidricas (inalteraveis)

Banhos d'immersão, douches, irrigações, pulverisações,

ESPECIALISSIMAS em molestias cutaneas e no rheumatismo. Usadas internamente não tem rivaes no tratamento das doencas do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão. Contiguo ao estabelecimento thermal ha bom hotel e restaurante, casas independentes para familias, correio diario e capella para serviço religioso. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—Barcellos

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipais de Barcellos com as medalhas de cobre (1889)—vermel 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e tamancaria, com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades: accoitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourélo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de merino.

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Cocinho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
 Por torrão a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro
 120 reis cada fasciculo.
 Pedidos á Secção Editorial

da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.



Estes ateliere, alem da sua grande importancia em gratificações, em QUE SÃO OS UMICOS fornecem a casa real e officialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala: carimbos para escarar a branco, balancas, carimbos com assignaturas, papeis com brasões e monogrammas, smetas para facer, alicates para sellar a chumbo, chapas esmaltadas e para bilhetes, numeradores, rotulos a cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio smetas para roupa, marcas para fogo, medalhas, zincographia, etiquetas de metal para conservas. Aproveita Freire, photographia, etc. Descontos para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VEMDE E DE QUE CONSTA A CASA DE BOVIDADES UTEIS
FREIRE-GRAVADOR
 UNICA NO GENERO
 Ferragens boas, metaloprata, talheres, centros de mesa, liciteiros, servigos de chá, copos e garrafas de luto, o "Borboiteiro em casa", navalhas de barba, thesoures, caniveles, bengalás, mantergueiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galhetos, p. estatuas, luto, rolos de luto, espelhos, copos de escaque, ferros de passar, perfumarias, pulverisadores, opauha migalhas, escovas, pentes, colhoras, etc. etc
 Grande estabelecimento de bovidades uteis de
FREIRE-GRAVADOR—LISBOA
 155 a 154, Rua do Ouro
 Telephone 943

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 200 reis
 Livreria Anlaud & C.ª, Lisboa—242, R. Aurea, 1.º.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis, Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17.373, no nosso mercado, são os seguintes:

Milho branco	600
» amarello	600
Centeio	680
Trigo	750
Frijão branco	740
» amarello	740
» vermelho	900
» rajado	360
» fradinho	760
» preto	700
» manteiga	1200
» mistura	560
Milho sivo	700
Panção	300
Tremoços	600
Batatas, 15 kilos	500
Vinho, pipa de 500 litros, 30 a 40 mil reis.	

ANNUNCIOS

Dinheiro a juro

Na confraria de S. José, d'esta villa, dá-se a quantia de CEM MIL REIS, com boa hypotheca. Falar com o thesoureiro

Salter de Mendonça.

PHOTO-IRIS

R. de Sá da Bandeira, 232

PORTO

Completo sortido em artigos para photographia, pintura e illuminação por incandescencia. Perfumaria—Novidades.

Unico agente n'esta villa

Jeronymo Monteiro.

O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANGEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES
Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,,

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
POR Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Garstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros «Fraternidade,,

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de camizas, cheviotes, flanelas, bacias, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX